

Ezequiel 20, 45-49; 21, 1-2

45 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

46 Filho do homem, encara bem para o caminho do Meio-Dia, e fala para a banda do África, e profetiza à mata do campo do Meio-Dia. (7)

47 E dirás à mata do Meio-Dia: Ouve a palavra do Senhor: Isto diz o Senhor Deus: Eis-aí vou eu a acender em ti um fogo, e queimarei em ti todo o lenho verde, e todo o lenho sêco: Não se apagará a chama dêste incêndio: E queimar-se-á nela todo o rosto desde o Meio-Dia até o Aquilão. (8)

48 E tôda a carne verá que eu o Senhor lancei o fogo a esta mata, o qual se não apagará.

49 Então disse eu: Ai, ai, ai, Senhor Deus: Êles dizem de mim: Não é assim que êste nos fala, senão por parábolas?

CAPÍTULO 21

AMEAÇAS CONTRA A TERRA DE ISRAEL. ESPADA DO SENHOR PREPARADA CONTRA O SEU POVO. NABUCODONOSOR PÕE EM CONSULTA, SE HÁ DE MARCHAR CONTRA OS AMONITAS, SE CONTRA JERUSALÉM. E' TIRADA A COROA A SEDECIA. PROFECIA CONTRA OS AMONITAS, E CONTRA OS BABILÔNIOS.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, põe o teu rosto em Jerusalém, e fala para o Santuário, e profetiza contra a terra de Israel:

(7) **E PROFETIZA A MATA DO CAMPO DO MEIO-DIA** — Isto é, a Jerusalém chamada metafóricamente mata, por ser habitação de feras, e de homens bestiais. — S. Jerônimo.

(8) **DESDE O MEIO-DIA ATÉ O AQUILÃO** — Desde Jerusalém até Babilônia, para que todo o caminho dos que vão para o cativo, se veja cheio de fome, peste, e mortandade. — S. Jerônimo.

3 Dirás pois à terra de Israel: Isto diz o Senhor Deus: Eis-me aqui contra ti, e tirarei a minha espada da sua bainha, e matarei do meio de ti o justo, e o ímpio.

4 E porque eu devo exterminar do meio de ti o justo, e o ímpio, por isso a minha espada sairá da sua bainha para atacar tôda a carne, desde o Meio-Dia até o Aquilão: (1)

5 A fim de que tôda a carne saiba que eu o Senhor tirei a minha espada da sua bainha, para a não tornar a meter nela.

6 Tu pois, filho do homem, dá gemidos até te arre-bentarem os rins, e geme na presença dêles com amargura do teu coração.

7 E quando êles te disserem: Por que gemes tu? tu lhes dirás: Pelo que ouço: Porque o inimigo vem, e todos os corações se mirrarão de mêdo, e tôdas as mãos ficarão sem forças, e todos os espíritos se abaterão, e as águas correrão por todos os joelhos: Ei-lo aí vem, e assim sucederá, diz o Senhor Deus. (2)

8 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Filho do homem, profetiza, e dirás: Isto diz o Senhor Deus: Fala: A espada, sim, a espada está aguçada e polida.

10 Ela está aguçada para matar as vítimas: Está polida para reluzir: Tu, espada, que abates o ceptro de meu filho, cortaste pelo pé tôdas as árvores.

11 E eu a dei a polir, para a ter na mão: Esta es-

(1) **DEVO EXTERMINAR** — À letra: exterminarei. Pretérito pelo futuro segundo a linguagem dos profetas.

(2) **E AS ÁGUAS** — Entende a urina: porque succede a muitos verterem águas quando se vêm sobressaltados com algum mêdo grande ou repentino.

Ezequiel 21, 12-17

pada está aguçada, e ela está polida, para estar na mão do que deve fazer a matança.

12 Grita, e uiva, filho do homem, porque esta espada está desembainhada contra o meu povo, ela o está contra todos os príncipes de Israel, que tinham fugido dela: Êles foram entregues a esta espada com o meu povo, tu pois dá pancadas na tua coxa. (3)

13 Porque esta espada foi aprovada por mim: E isto ainda quando ela destruir o ceptro, para mais não subsistir, diz o Senhor Deus.

14 Tu pois, filho do homem, profetiza, e bate com as mãos uma na outra, e dobrem-se os golpes desta espada, e tresdobrem-se os golpes desta mesma espada matadora; esta é a espada da grande matança, que os faz pasmar,

15 e que lhes faz mirrar os corações, e multiplica as ruínas. Eu pus a turbação em tôdas as suas portas, à vista desta espada penetrante, e polida para reluzir, afiada para matar. (4)

16 Aguçá, ó espada, a tua ponta, vai para a direita ou para a esquerda, para onde quer que o apetite de mortes te chamar.

17 E ainda eu mesmo te aplaudirei, batendo com as mãos uma na outra, e satisfarei a minha indignação, eu o Senhor é que falei.

(3) **QUE TINHAM FUGIDO DELA** — Bem sabido é pela história dos reis, que Sedecias com os seus fugira de noite de Jerusalém para escapar a Nabucodonosor.

TU POIS DÁ PANCADAS NA TUA COXA — Em sinal de dor, ou de espanto. Cfr. Jer 31, 19.

(4) **AFIADA** — à letra, coberta, isto é, metida na bainha, para que se lhe embote o fio, e poder cortar bem a seu tempo. Ou cingida à cinta do guerreiro que há de pelejar com ela. Outros, bem empunhada.

18 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

19 E tu, filho do homem, representa-te dois caminhos, por onde a espada do rei de Babilônia pode vir: De uma mesma terra sairão ambos: E com a mão deitará sortes, no tópo do caminho da cidade as deitará. (5)

20 Figurarás um caminho, por onde esta espada vá atacar a Rabat dos filhos de Amon, e outro por onde vá para Judá, a atacar a fortíssima cidade de Jerusalém.

21 Porque o rei de Babilônia parou na encruzilhada, no tópo dos dois caminhos, procurando adivinhação, misturando as setas: Perguntou aos seus ídolos, consultou as entranhas.

22 Caiu a sorte sobre Jerusalém, fazendo-o tomar à direita, para dispor os aríetes, para intimar por sua bôca mortandade, para levantar a voz com alarido, para pôr os aríetes contra as portas, para levantar marachões, e edificar fortins.

23 E será isto aos olhos deles como quem consulta em vão um Oráculo, e como quem imita o descanso dos seus sábados: Mas êle se lembrará da iniquidade para os cativar.

24 Portanto isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de que vos tendes jactado da vossa iniquidade, e haveis descoberto as vossas prevaricações, e se patentearam os vossos pecados em todos os vossos pensamentos: Pelo motivo, digo, de vos terdes jactado disso, vós ficareis à fôrça de armas prisioneiros.

25 Tu porém, ó profano, tu, ó ímpio príncipe de Israel, a quem chegou o dia assinado no tempo da tua iniquidade:

26 Isto diz o Senhor Deus: Tira a tiara, depõe a

(5) **DEITARÁ SORTES** — O mesmo rei de Babilônia, que é Nabucodonosor.

coroa: Não é esta a que levantou ao humilde, e humilhou ao soberbo? (6)

27 Eu farei ver a injustiça, a injustiça, a injustiça dela: Mas isto não se fez, menos que não viesse aquêlê a quem pertence o juízo e eu lhe entregarei uma e outra. (7)

28 E tu, filho do homem, profetiza, e dize: Isto diz o Senhor Deus aos filhos de Amon, e ao opróbrio dêles, e lhes dirás: Espada, espada, desembainha-te, para matares, pule-te, para matares, e para luzires.

29 Ao tempo que para ti se viam coisas vãs, e se adivinhavam mentiras: Para que fôsses descarregada sôbre os pescoços dos ímpios feridos, cujo dia predefinido chegou no tempo da sua iniquidade.

30 Torna a recolher-te à tua bainha no lugar em que fôste criada, eu te julgarei na terra da tua nasçença. (8)

(6) **TIRA A TIARA, DEPÕE A COROA** — Depois da destruição de Jerusalém, e cativo do povo, se dirige a divina palavra ao chefe de Israel, que ninguém duvida ser Sedecias, no qual se acabou o império dos reis de Israel da prosúpia de Davi. Chegou o dia, diz, que de longo tempo estava marcado, e por tua causa pereceu o Sacerdócio, e o reino do povo judaico. Porque a tiara é insígnia dos pontífices, a coroa, ou diadema insígnia dos reis. Não é esta aquela coroa, que nada fazia com juízo, mas que, à imitação do rei de Babilônia, exaltava como queria a uns, e abatia a outros? Por isso não uma só vez, nem como trazem os Setenta, duas vezes, mas terceira vez farei eu ver a tua iniquidade, a qual não foi reputada logo; mas até que venhã Jesus Cristo, a quem pertence o juízo, e a êle entregue seu Eterno Pai o reino e o Sacerdócio, ou a igreja formada dos gentios. — S. Jerônimo.

(7) **MAS ISTO NÃO SE FEZ, MENOS QUE NÃO** — Pretérito por futuro, conforme costumam usar os profetas.

E EU LHE ENTREGAREI UMA E OUTRA — A tiara como a sacerdote, coroa como a rei.

(8) **TORNA A RECOLHER-TE A TUA BAINHA** — Debaixo

31 E derramarei sobre ti a minha indignação: Assoprarei contra ti no fogo do meu furor, e te entregarei às mãos de uns homens insensatos, e que fabricam a morte.

32 Servirás de pasto ao fogo, derramado será o teu sangue no meio da terra, ficarás entregue ao esquecimento: Porque eu, o Senhor, é que falei.

CAPÍTULO 22

ABOMINAÇÕES E DESAFOROS QUE SE COMETEM EM JERUSALÉM, E QUE APRESSAM A SUA RUÍNA. A CASA DE ISRAEL SE TORNOU COMO UM MAU METAL, QUE O SENHOR PURIFICARÁ COM O FOGO. OS SEUS SACERDOTES, OS SEUS PRÍNCIPES, OS SEUS PROFETAS, O SEU POVO, TODOS ESTÃO CORROMPIDOS. NÃO HÁ NINGUÉM QUE DETENHA A IRA DO SENHOR.

1 Foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 E tu, filho do homem, não julgas, não julgas a cidade dos sangues?

3 Mostrar-lhe-ás pois tôdas as suas abominações, e dirás: Isto diz o Senhor Deus: Esta é a cidade que derrama o sangue no meio dela, para que depressa chegue o dia da sua destruição: E a que formou ídolos contra si mesma, para se manchar.

4 Tu te fizeste culpável pelo sangue, que por ti foi derramado: E te manchaste pelos teus ídolos, que fabricaste: E fizeste avizinhar os teus dias, e abreviaste o

da mesma metáfora de espada, de que até agora tinha usado, fala o Senhor com Nabucodonosor, que no fim fizera contra os judeus servir a Deus de instrumento das suas vinganças.

EU TE JULGAREI NA TERRA DA TUA NASCENÇA — Protecção dos castigos que esperavam a Nabucodonosor, e a seus sucessores, até à ruína do império babilônico pelos persas.